

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO  
DE TURISMO DO PÓLO SAVADOR E ENTORNO  
Salvador-BA, 11 de abril de 2003

Carmem Celis Pinheiro Diniz (Banco do Nordeste) – Passou os informes iniciais.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Fez a abertura dando boas vindas aos presentes, lembrando que esta reunião extraordinária do Pólo tem como objetivo a aprovação do PDITS-Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável, que é um dos pré-requisitos para que o Estado se habilite ao financiamento no âmbito do PRODETUR/NE II, junto ao Banco do Nordeste. Fazendo menção à última reunião do Conselho, lembrou que foram solicitadas informações sobre a primeira etapa do PRODETUR/NE-Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste do Brasil, conhecido também como PRODETUR I, pelo que estava passando a palavra para o Sr. Érico Mendonça para que fizesse a apresentação.

Érico Mendonça (Secretaria da Cultura e Turismo) – Iniciou a apresentação mostrando os valores aplicados na primeira etapa do PRODETUR/NE I. Colocou também a expectativa do Governo do Estado para o PRODETUR/NE II. Disse que a Bahia é quem mais atrai turistas para a região nordeste, e que historicamente tem demandado cerca de 35% dos recursos disponibilizados pelo Banco do Nordeste através de outros programas, devendo o mesmo ocorrer com relação ao PRODETUR/NE. Apresentou os critérios básicos para priorização dos recursos e mostrou a distribuição dos US\$ 120 milhões para os Pólos Turísticos da Bahia, sendo Salvador e Entorno 35%, Litoral Sul 30%, Costa do Descobrimento 20% e Chapada Diamantina 15%. Nas considerações finais explicou a metodologia do PDITS e as regras de aplicação dos recursos, lembrando que é um instrumento de planejamento regional, que pode ser revisado no decorrer da execução do programa e servirá de balizador para as ações de turismo no Estado.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Dando continuidade passou a palavra para Inez fazer algumas considerações técnicas sobre o Programa e sobre as alterações propostas pelos conselheiros.

Inez Garrido (Secretaria da Cultura e Turismo) – Falou de sua alegria em estar participando da construção do planejamento democrático do Turismo no Estado. Registrou a riqueza e pertinência das sugestões, apesar de algumas não se enquadrarem no Programa. No entanto, elas irão compor o PDITS podendo ser apreciadas posteriormente pelo Estado e até mesmo pelo Banco do Nordeste. Informou que relacionou todas as solicitações e registrou no campo ao lado, as observações técnicas pertinentes. Por fim, se colocou juntamente com a equipe da SUINVEST-Superintendência de Investimentos em Pólos Turísticos à disposição de todos, para o contínuo enriquecimento do trabalho que está sendo construído pelos presentes.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Enfatizou que como todas as propostas foram acatadas e farão parte do PDITS, portanto inexistindo a necessidade de questionamentos sobre a inclusão ou não das propostas, passou para os critérios de votação do PDITS, sugerindo duas formas: a) considerando que todas as sugestões foram aceitas pelo plano e que todos tiveram ciência do seu teor, seria votado neste momento à aprovação ou não do PDITS, e logo em seguida seria escolhida a priorização dos destaques encaminhados; b) analisar todas as 77 sugestões, uma a uma, e logo em seguida fazer a votação do PDITS. Solicitou que fosse votado o critério.

Pedro Galvão (ABAV-Associação Brasileira de Agências de Viagens da Bahia) – Sugeriu que fosse colocada em votação a aprovação do Plano e em seguida cada um defenderia a sua proposta.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) - Colocou em votação as propostas, sendo escolhida por unanimidade a primeira. Informou que as planilhas enviadas por e-mail sofreram pequenas alterações para organização e inclusão das considerações da SUINVEST, por este motivo foi distribuída uma nova versão. Explicou que a forma de votação dos destaques escolhida foi a nominal e cada conselheiro deverá formulá-la ao microfone, para que seja registrada e realizada uma contagem final.

Erasmus Filho (ABOMLF-Associação dos Barraqueiros da Orla Marítima de Lauro de Freitas) – Solicitou esclarecimentos sobre algumas sugestões encaminhadas que não aparecem no relatório escrito.

Inez Garrido (Secretaria da Cultura e Turismo) – Procurou saber qual foi a sugestão.

Erasmus Filho (ABOMLF-Associação dos Barraqueiros da Orla Marítima de Lauro de Freitas) – Letra b, do item dois, do documento encaminhado conjuntamente com outras instituições conselheiras.

Rita de Cássia Ferreira da Cruz (Prefeitura de Camaçari) - Explicou o motivo da solicitação e ressaltou a importância do pleito para a região.

Inez Garrido (Secretaria da Cultura e Turismo) – Esclareceu que essa solicitação pode constar no PDITS, mas é item não financiável por se tratar de uma rodovia privatizada.

Ajax Tavares (UNIBAHIA-Unidade Baiana de Ensino, Pesquisa e Extensão) – Comentou que o trecho solicitado - aeroporto/ponte de Lauro de Freitas - não é privatizado.

Rita de Cássia Ferreira da Cruz (Prefeitura de Camaçari) - Disse que essa solicitação foi consenso da reunião realizada em Lauro de Freitas, com a participação de representantes dos municípios de Conde, Jandaíra, Esplanada e

Camaçari. Explicou novamente as modificações solicitadas, alteração da prioridade do esgotamento sanitário passando para A, favorecendo a execução das obras de esgotamento sanitário antes das obras de pavimentação nesses locais e a inclusão da duplicação do trecho entre o aeroporto e a ponte de Lauro de Freitas.

Inez Garrido (Secretaria da Cultura e Turismo) – Leu as alterações listadas na planilha.

Rita de Cássia Ferreira da Cruz (Prefeitura de Camaçari) – Propôs uma conferência posterior das sugestões encaminhadas.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Perguntou se os conselheiros gostariam de um tempo para analisarem as sugestões, que seriam fruto da próxima votação.

Genebaldo de Souza Correia (Prefeitura de Santo Amaro) – Indagou se a votação seria do plano com as sugestões apresentadas. Solicitou esclarecimentos sobre os pareceres emitidos pelo Governo do Estado sobre as sugestões, nem todos foram favoráveis à aprovação porque alguns itens não são financiáveis pelo Programa.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Informou que os pareceres negativos foram emitidos com relação ao enquadramento ao Programa. Disse que nenhuma sugestão deixou de ser acolhida, as que não são financiáveis pelo PRODETUR serão tratadas no Conselho com indicação de outras fontes de recursos.

Genebaldo de Souza Correia (Prefeitura de Santo Amaro) – Perguntou se os destaques seriam votados pelos Conselheiros para sua aprovação ou rejeição. Caso positivo, então sugeriu que os Conselheiros pudessem pedir para se rejeitar o parecer dado pelo Estado. Também sugeriu que todos tenham a oportunidade de defender o seu pleito.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Confirmou mais uma vez que nenhuma sugestão deixou de ser acolhida, apenas que algumas delas não podem ser financiadas pelo PRODETUR considerando seu regulamento operativo. Mas, o Conselho pela força que tem, pode tratar dessas questões, inclusive sugerindo a indicação de outras fontes de financiamento.

Luiz Baqueiro (Secretaria do Desenvolvimento Urbano) – Perguntou se as sugestões sem prioridades serão votadas durante a apresentação dos destaques.

Inez Garrido (Secretaria da Cultura e Turismo) – Lembrou que a Secretaria politicamente não indicou prioridades, mas que elas foram dadas pelos técnicos na análise das solicitações, podendo ser alteradas na votação dos destaques pelos Conselheiros.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Concedeu intervalo de 10 minutos para a discussão do documento pelos Conselheiros e mais 15 minutos de intervalo.

#### INTERVALO PARA LANCHE

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Retomando aos trabalhos, perguntou se algum Conselheiro ainda teria alguma dúvida antes que fosse iniciada a votação.

Erasmus Filho (ABOMLF-Associação dos Barraqueiros da Orla Marítima de Lauro de Freitas)– Falando de como foram aprovados os destaques, perguntou se eles passariam a integrar no mesmo nível dos projetos já existentes dentro do PDITS ou se vão ficar na fila de espera para um segundo momento.

Inez Garrido (Secretaria da Cultura e Turismo) – Esclareceu que o plano foi entregue como documento preliminar, sendo que todos os destaques aqui aprovados entrarão no plano e farão parte do documento final, dentro das prioridades aqui estabelecidas. Aqueles que não são financiáveis constarão no plano no trecho de ações não financiáveis. A versão final conterá tudo o que foi elencado e consensado neste fórum como inclusão do plano.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Solicitou que fosse iniciada a votação, pedindo aos Conselheiros que sejam objetivos, nominando o seu voto e indicando o número dos destaques.

Francisco Mendonça (Prefeitura de Madre de Deus) – Iniciando a votação, aprovou o plano com destaques para os itens, 23, 24 e 25.

Amarildo Guedes – (Prefeitura de São Francisco do Conde) – Aprovou o plano, com destaque para o item 18, ressaltando que os recursos solicitados serão destinados a reconstrução da primeira escola agrícola da América Latina que está em ruínas. Referida escola foi construída no século XVIII por D. Pedro II, e sua reconstrução é financiável pelo PRODETUR pela sua classificação como monumento histórico.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Pediu aos conselheiros que não façam comentários sobre os destaques uma vez que estes serão mais bem discutidos posteriormente.

Genebaldo de Souza Correia (Prefeitura de Santo Amaro) – Sugeriu que neste momento a votação fosse restrita aos destaques, uma vez que o plano e as emendas realizadas pelo Governo já foram aprovados na primeira votação, e que as justificativas para os destaques sejam feitas posteriormente, considerando que podem existir mais de uma solicitação para o mesmo destaque.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Concordou com a sugestão do Sr. Genebaldo, confirmando que o PDITS do Pólo Salvador e Entorno já foi aprovado com as alterações propostas por unanimidade, sendo necessário agora dar início as inscrições dos destaques.

Raimundo Nonato Sacramento (Prefeitura de Itaparica) – Destaques 51 e 52.

André Luiz Santos (Prefeitura de Nazaré) – Destaque 33.

Pedro Galvão (ABAV-Associação Brasileira de Agências de Viagens da Bahia) - Destaques 5 e 6.

Genebaldo de Souza Correia (Prefeitura de Santo Amaro) – Destaques 1, 2, 3, 4, 31, 33, 36, 37, 38, 39 e 40.

Luiz Baqueiro (Secretaria do Desenvolvimento Urbano)– Destaques de 1 a 4.

Adalgiza Maria Bonfim d'Eça (IPHAN-Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) – Destaque 77.

Francisco Lins de Ávila (Prefeitura de Jandaíra)– Destaque 9.

Janeide Maria Borges de Oliveira Reis (Associação Desportiva e Comunitária dos Moradores do Parque Santa Rita) – Aguardando inclusão da parte de Lauro de Freitas que está em aberto.

José Mário de Araújo Júnior (Faculdade Adventista de Administração do Nordeste) – Destaque 31.

Eduardo Meira Farina (Cluster do Entretenimento) – Destaque 74.

Wilka de Carvalho Souza (ABBTUR-Associação Brasileira de Bacharéis de Turismo) – Destaques de 1 a 5, 19, 22, 36 e 50.

Ajax Tavares (UNIBAHIA-Unidade Baiana de Ensino, Pesquisa e Extensão) – Inclusão de sugestão.

Rita de Cássia Ferreira da Cruz (Prefeitura de Camaçari)– Destaque 7 - Inclusão.

Luiza Helena Salomão Marques (UNIME-União Metropolitana de Educação e Cultura) – Inclusão de proposta.

Alcione Salette Zanca (FENAG-Federação das Entidades não Governamentais de Lauro de Freitas) – Destaques 7 a 11 – Inclusão da proposta apresentada por Lauro de Freitas.

Erasmus Filho (ABOMLF-Associação dos Barraqueiros da Orla Marítima de Lauro de Freitas) – Destaques 7 a 11 e inclusão da proposta apresentada por Lauro de Freitas.

Sérgio Luís Andrade de Souza (IBRANAF-Instituição Bravo Nordeste de Auxílio Fraternal) – Destaques de 7 a 11 e inclusão da proposta de Lauro de Freitas.

Raimundo Gabriel de Oliveira (Prefeitura de Maragogipe) – Destaques 1 a 4 e inclusão da obra de São Bartolomeu.

Raimundo Nonato do Sacramento (Prefeitura de Itaparica) - Propôs que os destaques sejam defendidos.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Sugeriu que sejam dados 3 minutos para defesa dos destaques.

Luiz Baqueiro (Secretaria do Desenvolvimento Urbano) – Solicitou prioridade A para os destaques de 1 a 4.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste)– Solicitou que os destaques fossem defendidos pela ordem numérica.

Luiz Baqueiro (Secretaria do Desenvolvimento Urbano) – Em defesa dos destaques 1 a 4, lembrou que eles fazem parte da revitalização do Recôncavo, com impactos positivos na questão ambiental e na geração de emprego e renda. Todas as prioridades fazem parte do foco turístico e do desenvolvimento sustentável. Lembrou que já existe uma articulação entre a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e a de Meio Ambiente.

Genebaldo de Souza Correia (Prefeitura de Santo Amaro) – Também fez a defesa dos destaques de 1 a 4, solicitando a mudança da prioridade para A, mostrando que essa alteração envolve uma questão central em todas as discussões, a transferência de prioridades de B para A, ou colocar qualquer matéria na prioridade A, eliminando assim, muitos outros destaques a serem apresentados. O Governo do Estado deu um parecer muito habilidoso mas pouco definidor, afirmando existir uma escassez de recursos para atender todos os projetos na prioridade A, deixando a critério do Conselho a transferência de prioridades dos projetos. Desse modo, concluiu que a definição final da priorização dos projetos será feita através da apreciação de cada um deles pelo Conselho, nesta plenária. Além disso, ressaltou que a definição em relação ao pleito da Secretaria de Desenvolvimento atende a todos os municípios que pediram a transferência de B para A.

Inez Garrido (Secretaria da Cultura e Turismo) – Falou que é correta a ponderação feita pelo Sr. Genebaldo, lembrando que na apresentação inicial, Dr. Érico, apresentou alguns parâmetros, esclarecendo que o programa tem a possibilidade de mobilidade, possuindo um regulamento flexível e que acontece de acordo com

a realidade. No momento existem alguns critérios, por exemplo, se um desses projetos que estão na prioridade A não apresentar viabilidade econômico-financeira de acordo com as exigências do Banco, ele não pode ser acolhido no programa. Isso nós vamos poder observar quando da elaboração dos projetos. Assim, mesmo que um projeto neste momento seja acolhido como prioridade A, a manutenção desta prioridade não será garantida, tendo em vista que em um segundo momento, a plenária do Conselho avaliará a viabilidade de cada projeto.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Colocou em votação a proposta do Conselheiro Luiz Baqueiro, sendo aprovada por unanimidade.

Pedro Galvão (ABAV-Associação Brasileira de Agências de Viagens da Bahia) – Defendeu os destaques 5 e 6, ressaltando que a conservação do patrimônio se faz com a preservação da cultura, por isso prioriza a inclusão dos projetos recuperação/implantação do Museu do Recôncavo e recuperação dos Fortes São Pedro, Barbalho, Monte Serrat e Lagartixa. Sugeriu que os recursos alocados para esses projetos fossem remanejados do projeto de marketing.

Eduardo Meira Farina (Cluster do Entretenimento) – Aproveitou a réplica para fazer a defesa do destaque 74. Informou que considera importante o financiamento dos fortes, inclusive o Cluster propôs ações de revitalização de outros fortes, porém não acha correto que os recursos sejam tirados do componente marketing. O PRODETUR/NE se baseia em três pilares – infraestrutura, qualificação/educação das pessoas e marketing. Ressaltou que atualmente a Bahia compete com outros destinos a nível regional, nacional e internacional, sendo oportuna uma forte divulgação de todos os atrativos da Bahia. Afirmou que as verbas existentes na Bahiatursa para divulgação não são suficientes para um bom projeto de marketing. Os recursos para o marketing estão exíguos, e quando o trade turístico vai pedir dinheiro a Bahiatursa diz que o dinheiro virá do PRODETUR/NE e a justificativa do PRODETUR/NE é que o dinheiro virá da Bahiatursa, o que não está acontecendo.

Pedro Galvão (ABAV-Associação Brasileira de Agências de Viagens da Bahia) – Concordou que não seja retirada da verba do marketing, porém lembrou que existem verbas a nível federal – EMBRATUR e Ministério do Turismo para esse componente e inclusive estão sendo pleiteadas pelo governador Paulo Souto.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Destacou as duas propostas para votação. A primeira do Conselheiro da ABAV, colocando em votação a inclusão desses projetos em substituição ao do marketing, e a segunda do Conselheiro do Cluster do Entretenimento, colocando em votação a inclusão dos projetos mantendo a priorização da verba do marketing.

Genebaldo de Souza Correia (Prefeitura de Santo Amaro) - Disse que o ideal é que se aprovem a inclusão ou não dos destaques, uma vez que os recursos existentes no plano, ultrapassam em muito os valores colocados pelo PRODETUR, e que se fossem entrar nessa discussão agora, ela seria infrutífera.

Sugeri que neste momento as propostas fossem aprovadas sem a discussão de onde viriam os recursos.

Pedro Galvão (ABAV-Associação Brasileira de Agências de Viagens da Bahia) – Concordou com a proposta do Sr. Genebaldo de aprovação dos destaques agora e definição posterior das fontes de recursos.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Como não existe discordância dessa proposta entre os Conselheiros, confirmou a alteração do destaque número 5 para prioridade A. E colocando-a em votação, foi aprovada por unanimidade. Solicitou que passasse para o próximo destaque.

Francisco Lins de Ávila (Prefeitura de Jandaíra) – Com relação ao destaque 6, votou a favor da recuperação dos fortes sem a transferência de parte dos recursos alocados ao projeto de construção de Aeroporto no Litoral Norte.

Pedro Galvão (ABAV-Associação Brasileira de Agências de Viagens da Bahia) – Lembrou que dois milhões não são suficientes para construir o Aeroporto em Jandaíra, por isso mantém a proposta da recuperação dos fortes alocando parte da verba do Aeroporto que passaria para outra prioridade.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Colocou em votação duas propostas: a primeira da ABAV, que é a favor da recuperação dos fortes como prioridade em detrimento à construção do aeroporto e a segunda da Prefeitura de Jandaíra, que prioriza a recuperação dos fortes mas mantém a construção do aeroporto.

Anésio Ferreira Leite (ABRAF-Associação Brasileira de Fortes e Sítios Históricos) – Informou que os fortes estão em bom estado não necessitando de novos recursos, exceto o Forte do Barbalho.

Inez Garrido (Secretaria da Cultura e Turismo) – Indagou como ficaria a proposta após o esclarecimento do Sr. Anésio.

Pedro Galvão (ABAV-Associação Brasileira de Agências de Viagens da Bahia)– Solicitou prioridade A para o projeto de recuperação dos fortes, retirando a sugestão de identificar a fonte de recursos neste momento.

Inez Garrido (Secretaria da Cultura e Turismo) – Esclareceu que a verba alocada para o projeto do aeroporto do Litoral Norte é de US\$ 5,3 milhões, sendo solicitado pelo Conselheiro Pedro Galvão o remanejamento de parte dessa verba - US\$ 2 milhões para a recuperação dos fortes.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Colocou novamente em votação para tirar dúvidas com relação à alteração da prioridade do projeto de recuperação dos fortes de B para A e a permanência do projeto do aeroporto do

Litoral Norte como prioridade A, sendo novamente aprovado com um voto contra, do Conselheiro Ferrero, para o qual passou a palavra.

Fernando César Ferrero (Salvador Convention Bureau) – Justificando o seu voto contra, explicou que considerou as declarações do Sr. Anésio de que os fortes estão bem conservados, não carecendo de recuperação imediata.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Esclareceu que foi aprovada a mudança de prioridade. Passou a palavra para o Conselheiro defender o destaque 7.

Rita de Cássia Ferreira da Cruz (Prefeitura de Camaçari) – O destaque 7 trata da questão do esgotamento sanitário dos municípios de Camaçari, Conde e Lauro de Freitas, alterando a prioridade de B para A.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Colocou em votação, sendo aprovado por unanimidade. Falou que existe uma inclusão de proposta da Conselheira Rita Cruz.

Rita de Cássia Ferreira da Cruz (Prefeitura de Camaçari) – Solicitou inclusão de proposta – ampliação do sistema viário do trecho aeroporto até a ponte de Lauro de Freitas, como forma de desafogar o tráfego durante o período de alta estação.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste)– Colocou em votação.

Genebaldo de Souza Correia (Prefeitura de Santo Amaro) – Disse não ser contra o pleito apresentado para inclusão pela Conselheira Rita Cruz, mas alertou sobre os critérios de apresentação prévia das propostas.

Rita de Cássia Ferreira da Cruz (Prefeitura de Camaçari) – Informou que foi apresentada no prazo, porém não apareceu na relação condensada pela SUINVEST.

Inez Garrido (Secretaria da Cultura e Turismo) – Esclareceu que foi um lapso da SUINVEST. Falou que realmente o documento chegou, mas da maneira como foi apresentado o pleito não seria financiável, uma vez que solicitava a ampliação até a linha verde que hoje é privatizada. Admitiram e fizeram a retificação do pleito, solicitando a inclusão somente do trecho que não é privatizado, modificando a solicitação original.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Reafirmou a mudança da redação, incluindo a ponte e retificando o trecho a ser financiado, do aeroporto de Salvador até a ponte. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade.

Pedro Galvão (ABAV-Associação Brasileira de Agências de Viagens da Bahia) – Informou sobre a necessidade de ter que se ausentar, chamando o representante da entidade COOPESC para lhe substituir.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Solicitou a defesa do destaque 8.

Erasmus Filho (ABOMLF-Associação dos Barraqueiros da Orla Marítima de Lauro de Freitas) - Solicitou passar a palavra para o representante da Associação Comercial e Turística da Praia do Forte-TURISFORTE, para defender o destaque 8.

José Torres da Silva Filho (Associação Comercial e Turística da Praia do Forte-TURISFORTE) – Com relação ao destaque 8 – melhoria da rodovia, argumentou que no momento não considera prioridade para a atividade turística da Região. Além do mais alocaria um volume de recursos muito grande, inviabilizando outras obras mais importantes.

Erasmus Filho (ABOMLF-Associação dos Barraqueiros da Orla Marítima de Lauro de Freitas) – Pelo exposto, solicitou a exclusão do destaque 8.

Sérgio Luís Andrade de Souza (IBRANAF-Instituição Bravo Nordeste de Auxílio Fraternal) – Corroborou informando que a estrada liga a Praia do Forte à sede do município de Lauro de Freitas, por isso é importante para o município de Lauro de Freitas, solicitando assim que o destaque 8 seja mantido.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste)– Informou que essa proposta não é financiável pelo PRODETUR, porque se trata de uma via não turística.

Inez Garrido (Secretaria da Cultura e Turismo) – Esclareceu que rodovias são financiadas pelo PRODETUR. O que acontece é que esta rodovia serve mais como abastecimento do destino turístico e não como via turística. Sugeriu então que o destaque seja mantido no plano, como item não financiável para buscar outras fontes de recursos.

Sérgio Luís Andrade de Souza (IBRANAF-Instituição Bravo Nordeste de Auxílio Fraternal) – Disse que se trata de uma das poucas vias de acesso da BR 101 para a linha verde, sugerindo que seja mantido o destaque, contudo alterado para a prioridade B.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Colocou em votação, sendo aprovado por unanimidade. Solicitou a apresentação do destaque 9.

Francisco Lins de Ávila (Prefeitura de Jandaíra) - Representando o município de Conde sugeriu alterar o destaque 9 - esgotamento sanitário para prioridade A, sem alterar a prioridade do projeto de urbanização das vilas, continuando em prioridade A.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Colocou em votação, o qual foi aprovado. Solicitou o próximo destaque.

Sérgio Luís Andrade de Souza (IBRANAF-Instituição Bravo Nordeste de Auxílio Fraternal) – Solicitou esclarecimentos a respeito dos pleitos encaminhados pelo município de Esplanada, a fim de poder fazer a defesa do destaque.

Inez Garrido (Secretaria da Cultura e Turismo) – Esclareceu que todas as solicitações do município de Esplanada já estão na prioridade requerida e constam do plano, por isso destacamos que não houve alterações. Informou que obras de esgotamento sanitário são financiadas pelo PRODETUR quando prever a cobrança de tarifas. No documento encaminhado pela prefeitura de Esplanada, estava escrito a mão por seu representante que a prefeitura assumiria o compromisso de viabilizar a cobrança da taxa de uso. Assim permaneceu como prioridade A.

Amarildo Guedes (Prefeitura de São Francisco do Conde) – Explicou que sugeriram que a Escola Agrícola fosse aberta para visitação pública, por se tratar de uma escola construída em 1885 pelo D. Pedro II, e também porque foi a 1ª Escola Agrícola da América Latina. Por isso solicitou a reconstrução do prédio pela importância que tem a obra arquitetônica para a Bahia.

Inez Garrido (Secretaria da Cultura e Turismo) – Esclareceu que o documento que chegou na SUINVEST, pedia a recuperação do prédio da 1ª Escola Agrícola da América Latina e a implantação de uma Escola Superior de Turismo e Hotelaria. Informou que a implantação não é item financiável pelo PRODETUR e que o valor de US\$ 15 milhões para o pleito de recuperação foi considerado superestimado.

Amarildo Guedes (Prefeitura de São Francisco do Conde) – Informou que retificaram a proposta, solicitando somente a restauração do prédio e sugeriu que os técnicos do Estado façam uma avaliação determinando o valor a ser disponibilizado para o pleito de recuperação.

Martha Sena Castro (Ação Comunitária Santamarense) – Gostaria de saber o que vai ser colocada em votação, a manutenção da restauração, a retirada da implantação de uma escola superior e se o valor estimado será revisto.

Genebaldo de Souza Correia (Prefeitura de Santo Amaro) – Considerou a situação atípica do município de São Francisco do Conde que não tinha sido contemplado com propostas, por este motivo sugeriu que fosse acolhida a proposta de restauração do prédio solicitando a revisão do orçamento pelo Estado.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Colocou em votação a reconstrução da Escola na prioridade A, sendo aprovado por unanimidade.

Amarildo Guedes (Prefeitura de São Francisco do Conde) – Solicitou prioridade A para o destaque 19.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) - Colocou em votação sendo aprovado.

Raimundo Gabriel de Oliveira (Prefeitura de Maragogipe) – Com relação ao destaque 21, solicitou que seja mantida a recuperação da Igreja de São Bartolomeu já contemplada no PDITS.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste)– Acatou a proposta.

Francisco Mendonça (Prefeitura de Madre de Deus) – Destaque 22, comentou sobre a importância da obra para a sustentabilidade do turismo na Ilha.

Inez Garrido (Secretaria da Cultura e Turismo) – Informou que a proposta consta do plano, porém como item não financiável, pois é entendido como atividade do setor privado.

Wilka de Carvalho Souza (ABBTUR-BA Associação Brasileira de Bacharéis de Turismo) – Corroborou as palavras de Inez.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Solicitou a defesa do próximo destaque.

Genebaldo de Souza Correia (Prefeitura de Santo Amaro) – Destaque 31. Defendeu critérios de dimensionamento dos investimentos por município e pólo e que este Conselho leve em conta a necessidade de se estabelecer um equilíbrio na aplicação dos recursos do PRODETUR. Solicitou que sejam alterados os percentuais em relação aos diversos pólos, com uma destinação maior de recursos para o Pólo Salvador e Entorno considerando que os projetos de Salvador demandam um volume de ações e recursos significativos. Sabe que não será tomada aqui nenhuma decisão a esse respeito, mas solicitou que fosse feito o registro.

Inez Garrido (Secretaria da Cultura e Turismo) – Informou que este Conselho não pode deliberar sobre os outros pólos.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Solicitou o próximo destaque.

Genebaldo de Souza Correia (Prefeitura de Santo Amaro) – Destaque 33. Enfatizou a importância dos planos diretores municipais, mas solicitou que deixem de ser pré-requisitos para que os projetos possam tramitar.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Informou que na reunião do dia 08/04/03 realizada em Fortaleza com os representantes dos Estados, foi

feita essa reivindicação para que se inicie a execução do programa sem a necessidade de que os planos diretores municipais estejam prontos, mas que tenham pelo menos as leis de zoneamento e ocupação de uso do solo.

Genebaldo de Souza Correia (Prefeitura de Santo Amaro) – Passando para os destaques de 36 a 40, solicitou a mudança de prioridade de B para A.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Informou que já estavam aprovados no plano.

Wilka de Carvalho Souza (ABBTUR-BA Associação Brasileira de Bacharéis de Turismo) – Destaque 50, solicitou que o Conselheiro Raimundo Sacramento fizesse a ressalva.

Raimundo Nonato do Sacramento (Prefeitura de Itaparica)– Destaques 50 e 51. Com relação ao destaque 50 explicou que só pediram remanejamento de verba mantendo o volume de recursos inicialmente previsto no PDITS e enfatizou a importância turística da Igreja Matriz. O destaque 51 teve parecer contrário.

Inez Garrido (Banco do Nordeste) – Esclareceu que a construção da passarela foi incluída por solicitação do CONDER, que nas discussões preliminares identificou essa demanda junto à comunidade, face aos constantes acidentes.

Raimundo Nonato Sacramento (Prefeitura de Itaparica) – Aceitou o esclarecimento, porém quer colocar em votação o parecer do Estado, por entender que é importante para o município, solicitando a substituição do projeto da passarela.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Colocou em votação, sendo aprovado com 2 votos contra.

Wilka de Carvalho Souza (ABBTUR-BA Associação Brasileira de Bacharéis de Turismo) – Lembrou que a solicitação veio da comunidade não devendo ser excluída.

Sérgio Luís Andrade de Souza (IBRANAF-Instituição Bravo Nordeste de Auxílio Fraternal) – Lembrou que já existe uma dotação para suprir a necessidade.

Wilka de Carvalho Souza (ABBTUR-BA Associação Brasileira de Bacharéis de Turismo) - Indagou sobre duas propostas que não foram incluídas.

Genebaldo de Souza Correia (Prefeitura de Santo Amaro) – Congratulou os conselheiros presentes pela aprovação do plano e seus destaques, pela sua importância para viabilizar os projetos. Porém existem muitos interesses que não foram discutidos, que vão aflorar quando os projetos forem elaborados e vierem para ser aprovados neste Conselho. Assim propôs que haja uma articulação entre os conselheiros para que haja uma organização maior.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Lembrou que a Conselheira Wilka apresentou dois destaques encaminhados após o prazo. Indagou se serão incluídos.

Wilka de Carvalho Souza (ABBTUR-BA Associação Brasileira de Bacharéis de Turismo) – Lembrou que houve sugestões aqui que foram aprovadas.

Genebaldo de Souza Correia (Prefeitura de Santo Amaro) – Disse ser contra as inclusões, porque não são as únicas a serem apresentadas.

Sergio Luís Andrade de Souza (IBRANAF-Instituição Bravo Nordeste de Auxílio Fraternal) – Lembrou que não houve propostas sobre ecossistemas e que é um chamativo de turistas a nível mundial, sendo uma questão importante para o próprio plano, assim solicitou que também seja inserido no projeto apesar de não ter sido encaminhado anteriormente, uma vez que não contempla nenhuma instituição e sim o próprio plano.

Ajax Tavares (UNIBAHIA-Unidade Baiana de Ensino, Pesquisa e Extensão) – Ressaltou a importância do tema meio ambiente e solicitou a sua inserção no plano. Como representante do meio acadêmico dispõe de propostas que podem engrandecer o plano, indagou qual seria o momento de apresentá-las.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Pessoalmente é a favor, porém regras tem que ser seguidas, mas cabe ao grupo decidir.

Manoel Mendonça (Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos) – Parece que a proposta do Gambá já foi feita anteriormente, só é nova no momento. Assim é favorável que essa seja inserida, porém novas propostas não.

Sérgio Luís Andrade de Souza (IBRANAF-Instituição Bravo Nordeste de Auxílio Fraternal) – Perguntou se não seria o caso de ver a questão do ecossistema ambiental e depois abrir a possibilidade de apresentar sugestões nesse sentido.

Inez Garrido (Secretaria da Cultura e Turismo) – Informou que o próprio plano já tem um capítulo sobre o assunto e é bastante rigoroso neste sentido.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Lembrou que a proposta já existe, porém ela chegou fora do prazo.

Rita de Cássia Ferreira da Cruz (Prefeitura de Camaçari) – Alertou que a questão ambiental não se esgota com a discussão do PRODETUR II. As Prefeituras e demais instituições deverão buscar recursos nos Ministérios do Meio Ambiente e das Cidades para atenderem outros projetos desta área que porventura não tenham sido contemplados no PDITS.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Colocou em votação a apreciação dos projetos fez a votação, houve aprovação com três votos contrários. Colocou em votação os planos apresentados pela Conselheira Wilka, houve aprovação com dois votos contrários.

Inez Garrido (Secretaria da Cultura e Turismo) – Lembrou que no início desta reunião informaram que todas as propostas estavam aprovadas, ficando a serem discutidos os destaques.

Raimundo Nonato do Sacramento (Prefeitura de Itaparica) – Indagou se o destaque 53 foi aprovado.

Inez Garrido (Secretaria da Cultura e Turismo) – Disse que apenas a padronização de barracas em Ponta de Areia não seria financiada.

Clarindo Silva (ACOPELÔ-Associação dos Comerciantes do Centro Histórico) – Por representar um dos pontos turísticos mais importantes de Salvador, informou que ainda é visto como um local de prostituição e roubos. Esclareceu que é uma das áreas mais bem policiadas da Bahia. Lembrou que até a 2ª guerra aquele foi um centro cultural e político muito importante, decaindo na década de 70, começando sua revitalização a partir de 83, sendo puxado pela comunidade. Aproveitou a oportunidade para conclamar a todos para juntar as mãos para fazer um trabalho conjunto de revitalização. Solicitou que encerrássemos a reunião com a oração do Pai Nosso a favor da paz.

João Robério Pereira de Messias (Banco do Nordeste) – Encerrou a reunião informando que o PDITS foi aprovado com todas as sugestões e será encaminhado ao Banco do Nordeste. Marcou a data da próxima reunião do conselho para dia 11/07/03. Lembrou que nas próximas reuniões deverão ser tratados os diversos problemas do PÓLO. Sabemos que não é só o recurso do PRODETUR/NE que irá resolver os problemas do turismo, porém este é o caminho, união do poder público e da sociedade civil. Encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.